

Aécio reafirma apoio a Serra e ataca Lula

Governador eleito de Minas diz que está com o tucano porque tem responsabilidade para com o país

Maiá Menezes

• O governador eleito de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), participou ontem de ato no Rio em favor do candidato do partido à Presidência, José Serra, e reafirmou seu apoio ao tucano. Em discurso na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), onde participou de encontro organizado pelo PSDB e pelo PMDB do Rio para cerca de mil militantes, Aécio Neves anunciou para segunda-feira, em Belo Horizonte, um ato com 400 prefeitos em apoio a Serra. Aécio foi avisado do encontro anteontem pelo presidente nacional do PSDB, José Aníbal, e pelo coordenador-geral do partido, deputado federal Márcio Fortes.

Aécio Neves fez coro aos tucanos e aos peemedebistas presentes ao encontro, que criticaram a ausência de Lula nos debates, e afirmou que há tempo de virar o jogo:

— Basta que tenhamos um pouco mais de crença na nossa capacidade de reverter votos. A ausência do candidato Lula dos debates eleitorais não pode passar incólume. Meu apoio a Serra não é por solidariedade pessoal ou por obrigação partidária, mas por responsabilidade com este país.

Sobre o fato de ter sido fotografado anteontem, num hangar do aeroporto de Brasília, com o petista Luiz Inácio Lula da Silva, Aécio afirmou que posaria com qualquer um.

— A foto é uma questão irrelevante. Meu apoio é ao Serra e ninguém pode duvidar disso. Foto tiro com qualquer um.

Serra brinca com a foto que Lula tirou com Aécio

Serra brincou com o episódio ao provocar Lula por sua decisão de não ir a todos os debates. O tucano afirmou que o petista está escapando até de comparações com ele, deixando de ir a eventos para os quais os dois foram convidados, citando o caso de uma palestra na Câmara Brasileira de Construção Civil, em Belo Horizonte, na semana passada. Serra disse que Lula teria desistido dez minutos antes do encontro.

— Lula estava comemorando ontem ter tirado foto com Aécio, no aeroporto de Brasília. Eu disse: peço até para Aécio posar de novo se Lula tirar uma foto comigo nos debates — disse Serra no discurso na ABI.

Serra comparou o Brasil a um avião e Lula a um piloto inexperiente. No encontro em que recebeu do vereador Otá-

vio Leite (PSDB) a medalha Pedro Ernesto, o tucano criticou a intenção de Lula de consultar o PT para tomar decisões, caso seja eleito:

— Lula disse que precisa de 48 horas para se preparar para o debate. Imagina na Presidência, que tem de tomar dez decisões por dia. O Brasil pode ser comparado a um boeing que precisa ser pilotado. Quem prefere um piloto de boeing que nunca pilotou e que conta com um conselho de pilotos para enfrentar turbulências?

Serra acusa o PT por protesto

Durante o encontro, cerca de dez mata-mosquitos invadiram o auditório da ABI, com palavras de ordem contra Serra, ex-ministro da Saúde. Foram retirados por seguranças e afirmaram terem sido agredidos. Serra atribuiu ao PT a manifestação, já que os mata-mosquitos eram ligados ao Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social do Estado (Sindsprev/RJ), filiado à CUT. Serra saiu da ABI de carro, escoltado por 62 policiais do Batalhão de Choque.

— A CUT assume o papel de braço político de uma candidatura. Lula e o PT trouxeram tropa de choque para cá, no momento em que deve haver troca de idéias — disse Serra.

O presidente regional do PMDB, Moreira Franco, chamou de fascista a manifestação, que associou ao PT.

— Conhecemos esses métodos e são fascistas. O que sentimos não é medo físico. É medo de entregar o país a uma aventura — disse Moreira.

O presidente nacional do PSDB, José Aníbal, disse que o PT está “fazendo jogo duplo”:

— Hoje nós vimos mais um sinal de que eles estão encalacrados. É uma constatação de que estão se desesperando.

O candidato tucano citou ainda o deputado federal Delfim Neto (PPB-SP), que vem fazendo elogios a Lula. Serra disse que, no primeiro turno, Delfim afirmara que, se for eleito, Serra é quem vai promover mais mudanças no Brasil.

— Num país difícil como o nosso fazer aposta no desconhecido? Se alguém não se mostra, é para enganar. O PT não é um partido de esquerda. É corporativista — disse.

O senador eleito Sérgio Cabral (PMDB) criticou Lula:

— Não entendo por que Lula não quer ir aos debates. Será que o medo está do outro lado?

Depois do encontro na ABI, Serra assinou um compromisso de combate à corrupção com a Organização Transparência Brasil. ■



SERRA E AÉCIO se abraçam na cerimônia na ABI, no Rio: o mineiro anunciou ato de apoio ao candidato em Belo Horizonte com 400 prefeitos

Reuters